

Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2024-11-12

Registo

PT/MVNF/AMAS/ACP/02ª GERAÇÃO-A - Simão Pinheiro e Leonor Almeida

Nível de descrição	SSC
Código de referência	PT/MVNF/AMAS/ACP/02ª GERAÇÃO-A
Tipo de título	Atribuído
Título	Simão Pinheiro e Leonor Almeida
Datas de produção	1538-03 - 1792-02-27
Entidade detentora	Município de Vila Nova de Famalicão - Arquivo Municipal Alberto Sampaio
Produtor descritivo	Simão Pinheiro e Leonor Almeida
História administrativa/biográfica/familiar	<p>Simão Pinheiro foi o 1º Morgado de Pindela. Sobrinho de Luís de Carvalho, que como não teve descendentes nomeou-o primeiro administrador do Morgadio de Pindela (CP 6038), que instituiu, com o cumprimento de certas condições: casamento com Leonor Almeida, sobrinha da sua mulher Beatriz de Almeida; perpetuação dos apelidos Pinheiro ou Carvalho. Todas as terras de Pindela integraram o vínculo criado.</p> <p>Provavelmente, Simão Pinheiro tomou posse do Morgadio muito antes de 1541, ano que que era já Fidalgo da casa de sua Majestade, emprazando o casal da Mamoá, a João Álvares e a sua mulher (CP 12972). A gestão dos negócios de Pindela por Simão Pinheiro fica ainda patenteada por exemplo, com o emprazamento de um dos casais pertencentes ao vínculo - o da Mamoá, em Mouquim, no ano de 1542 (CP 4584 Cópia de um instrumento do Prazo Casal de Mamoá do 1º Morgado)</p> <p>Fez-se um tomo (descrição e medição de prédios e terras) na administração de Simão Pinheiro, em 29 de Setembro de 1550, pelo tabelião Francisco de Mariz e um primo de Simão, Gonçalo de Carvalho. Ajudaram a fazer as medições para o tomo dois lavradores de S. Tiago da Cruz, André Fernandes e Francisco Gonçalves. Trata-se de uma volumosa inventariação de todos os prédios, cortelhos, campos, matos, bouças que compunham Pindela; com especial destaque para a casa - que pela descrição e medidas apresentadas corresponderia então ao seu atual corpo principal - e para as zonas adjacentes - residência do caseiro, cortes, palheiros, eira, laranjal, cidral, vinhas, etc. Constata-se na Casa do Morgado a respetiva torre anexa. Corresponhia a cerca de metade do edificado que hoje conhecemos, ainda sem a capela.</p> <p>O ACP não possui o Tombo de 1550, só o trelado de 1792 (CP 13170).</p> <p>A gestão dos negócios de Pindela por Simão Pinheiro fica ainda patenteada por outra documentação, como, por exemplo, o emprazamento de um dos casais pertencentes ao vínculo - o da Mamoá, em Mouquim, no ano de 1542 (CP 4584 Cópia de um instrumento do Prazo Casal de Mamoá do 1º Morgado).</p>
Estrutura interna/genealogia	<p>Simão Pinheiro nasceu (1500?) e faleceu 1574, em Barcelos. Filho do escudeiro-fidalgo Estêvão Pinheiro, senhor de Louredo e de Ana Ferreira (natural de Bragança).</p> <p>O 1º Casamento foi com Leonor Almeida, natural de Barcelos, filha de Gregório de Benevides e de Filipa Mendes. Tiveram 3 filhos: Gaspar Pinheiro (foi para a Índia, ao serviço do Vice-Rei, seu tio Martim Afonso de Sousa, e não regressou), Grácia Lobo (freira no Mosteiro Vairão) e Ana Pinheiro, 2ª Morgada de Pindela.</p> <p>O 2º Casamento foi com Francisca Soares (filha de Aires de Sequeira, Senhor da Quinta de Arnoso e de Margarida de Lemos). Parente de Simão Pinheiro. Tiveram quatro filhos: Violante, Margarida, Cristóvão Pinheiro (combateu em Alcácer Quibir 1578, acompanhando D. Sebastião e lá faleceu) e Afonso Pinheiro (viveu e casou em Coimbra?)</p> <p>As filhas Grácia Lobo (1º casamento) e Violante e Margarida (2º casamento) foram freiras em Vairão, Vila do Conde.</p>